Relatório Complementar de Resultados

Título do Projeto: Mulheres na pesca: mapa de conflitos socioambientais em municípios do norte fluminense e das baixadas litorâneas.	
Instituição responsável pelo projeto: Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro- FAPUR	
Endereço da Instituição executora - UENF: Av. Alberto Lamego, 2000, CCH/ sala 101, Parque Califórnia, Campos dos Goytacazes/RJ.	
Telefone: (22) 99741-9818; (22) 99731-6289	
Coordenador do projeto: Silvia Alicia Martínez silvia-martinez@hotmail.com	
Período de abrangência deste relatório: De 01/03/2019 à 31/05/2019	Data de envio deste relatório: 15/07/2019

Bolsistas do Projeto
Daniel de Oliveira d'El Rei Pinto – Georreferenciamento
Diana de Sales Glória Silva – IC/UENF
Diego Carvalhar Belo – Pós-Doc/UENF
Luceni Medeiros Hellebrandt – Pós- Doc/UENF
Mariana Sena Lopes – IC/UENF
Mayara Silva de Almeida – IC/IFF
Pedro Henrique Bonfim Leal – IC/UENF
Sarah Magalhães Ferreira do Amaral – IC/UENF
Suelen Ribeiro de Souza – Doutoranda/UENF

Pesquisadores Contrapartida
Deisimara Barreto P. Gomes Moraes – Mestranda/UENF
Fernanda Pacheco da Silva Huguenin – Pós-Doc/UENF
Geraldo Marcio Timóteo – Prof. UENF
Joseane de Souza – Prof. UENF
Leandro Garcia Pinho – Prof. UENF
Liandra Peres Caldasso – FURG
Luis Antonio Rivera Escriba – Prof. UENF
Marcelo Carlos Gantos – Prof. UENF
Marcia Moreira de Araujo – Pós-Doc/UENF
Nayara Felicíssimo Amaral – IC/UENF
Tatiana Walter – FURG

Analista de Negócios
Cíntia Rodrigues Bach – UENF

Secretária
Marcela Ribeiro da Silva – IC/UENF

1. Andamento do projeto em relação aos objetivos

No período de referência do presente relatório do projeto "Mulheres na pesca: mapa de conflitos socioambientais em municípios do norte fluminense e das baixadas litorâneas", trimestre compreendido pelos meses de março, abril e maio de 2019, todos os objetivos foram desenvolvidos com qualidade e responsabilidade. Como será demonstrado no interior do relatório, os objetivos estão confluindo principalmente no desenvolvimento da cartografia, com o aprimoramento da discussão sobre o conteúdo das Fichas dos conflitos, a continuidade das filmagens dos conflitos e as discussões sobre o formato da edição dos vídeos. Ao longo das discussões foram abordadas questões relevantes para a Cartografia, como as fichas que entrarão no mapa e os responsáveis, a saber: a) Fichas dos municípios (elaboradas pelo Daniel); b) Fichas das comunidades (elaboradas pelos coordenadores de campo); c) Fichas de conflitos (elaboradas pelos coordenadores de campo); d) Dados de desembarque pesqueiro (elaborados pelo Daniel). O Seminário de resultados está sendo organizado para acontecer no mês de junho, conforme planejado, o qual contará com o lançamento da Cartografia dos Conflitos socioambientais das mulheres que atuam na cadeia produtiva na pesca e do livro I, organizado por duas integrantes do projeto, fruto do primeiro seminário. Também o grupo está se organizando para a elaboração de capítulos e artigos em coautoria. Como característica relevante destaca-se a coesão e engajamento do grupo de pesquisa, a responsabilidade das alunas de Iniciação Científica e a continuidade da relação afinada com a FAPUR.

Objetivo Específico1

Realizar revisão bibliográfica teórica, conceitual e histórica do conflito social e socioambiental, do racismo ambiental e da condição feminina na pesca no Brasil.

Resultados Esperados A1.1

Construção do marco-teórico que vai orientar a pesquisa empírica e as categorias do banco de dados.

Status: Concluído (2º semestre)

Atividade A1.1.1 – Levantamento da bibliografia nacional e internacional sobre conflitos sociais, condição feminina, racismo ambiental e relações de gênero na pesca.

Status: Concluída (2º semestre)

Atividade A1.1.2 – Identificação, estudo sistemático e discussão em grupo das principais ideias e vertentes teóricas sobre os temas acima.

Status: Concluída (2º semestre)

Atividade A1.1.3 – Escolha das principais definições conceituais e hipóteses que vão constituir o marco-teórico / metodológico.

Status: Concluída (2º semestre)

Atividade A1.1.4 – Discussão dos critérios semânticos de classificação da informação do banco de dados relacional

Status: Concluída (2º semestre)

Resultados Esperados A1.2

"Seminário Interdisciplinar Mulheres na Atividade Pesqueira no Brasil"

Status: Concluído (1º semestre)

Atividade A1.2.1 – Organização e realização de um seminário convidando especialistas nacionais que pesquisam o tema da mulher pescadora

Status: Concluída (1º semestre)

Objetivo Específico 2

Seleção e formação da equipe de pesquisadores bolsistas

Resultados Esperados A2.1

Seleção da equipe para trabalho de campo, por meio de edital (indicador: equipe selecionada).

Status: Concluído (2º semestre)

Atividade A2.1.1 – Análise de currículo e entrevista

Status: Concluída (2º semestre)

Atividade A2.1.2 – Contratação de bolsistas

Status: Concluída (2º semestre)

Atividade A2.1.3 – Contratação de celetistas

Status: Concluída (1º semestre)

Resultados Esperados A2.2

Formação da equipe completa de trabalho

Status: Concluído (3º semestre)

Atividade A2.2.1 – Seleção e elaboração de material didático

Status: Concluída (2º semestre)

Atividade A2.2.2 – Realização de grupos de estudo temáticos

Status: Concluída (2º semestre)

Atividade A2.2.3 – Formação em metodologias quantitativa e qualitativa, em registros audiovisuais e em cartografia georreferenciada

Status: Concluída (3º semestre)

Objetivo Específico 3

Caracterizar as condições de vida das mulheres pescadoras com base em dados secundários de variados repositórios:

Status: Concluído (3º semestre)

Resultados Esperados A3.1

Caracterização demográfica e socioeconômica da população dos municípios selecionados e da população pesquisada.

Atividade A3.1.1 – Levantamento de informações demográficas (sexo, idade, cor) no Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE - 2010) e no Censo do Projeto de Educação Ambiental (PEA) Pescarte (2015-2016).

Status: Concluída (3º semestre)

Atividade A3.1.2 – Levantamento de informações socioeconômicas (escolaridade, situação no mercado de trabalho e rendimento)

Status: Concluída (3º semestre)

Atividade A3.1.3 – Elaboração de indicadores (simples e/ou compostos)

Status: Concluída (3º semestre)

Resultados Esperados A3.2

Análise dos processos de seletividade no mercado da pesca de cada município a partir do Censo Pescarte (2015-2016)

Status: Concluído (3º semestre)

Atividade A3.2.1 – Identificação das ocupações principais e secundárias, quando for o caso, que homens e mulheres exercem no mercado da pesca**.**

Status: Concluída (3º semestre)

Atividade A3.2.2 – Identificação dos rendimentos auferidos por homens e mulheres no mercado da pesca, por idade e por ocupação

Status: Concluída (3º semestre)

Atividade A3.2.3 – Análise da divisão social do trabalho, no mercado de trabalho da pesca, por gênero

Status: Concluída (3º semestre)

Atividade A3.2.4 – Análise da divisão sexual do trabalho no mercado da pesca e no domicílio, a partir do Censo Pescarte.

Status: Concluída (3º semestre)

Resultados Esperados A3.3

Análise de conflitos vinculados à condição feminina no mercado de trabalho da pesca, a partir do Censo Pescarte (2015-2016).

Status: Concluído (3º semestre)

Atividade A3.3.1 – Análise, na perspectiva de gênero, da percepção sobre a participação feminina no mercado da pesca.

Status: Concluída (3º semestre)

Resultados Esperados A3.4

Construção da estrutura do banco de dados

Atividade A3.4.1 – Construção de um banco de dados com as variáveis e indicadores utilizados na caracterização das condições de vida da população estudada.

Status: Concluída (3º semestre)

Objetivo Específico 4

Elaborar um banco de dados dos conflitos e um mapa com georreferenciamento de informações levantadas.

Resultados Esperados A4.1

Relação com os principais conflitos socioambientais envolvendo mulheres vinculadas à pesca

Coordenação das atividades: Diego Carvalhar Belo, Luceni Medeiros Hellebrandt e Silvia Alicia Martinez.

Colaboradores: Cíntia Rodrigues Bach, Daniel de Oliveira d'El Rei Pinto, Deisimara Barreto P. Gomes Moraes, Fernanda Pacheco da Silva Huguenin, Marcelo Carlos Gantos, Marcia Moreira de Araujo, Mariana Sena Lopes, Mayara Silva de Almeida, Nayara Felicíssimo Amaral, Sarah Magalhães Ferreira do Amaral, Suelen Ribeiro de Souza.

Resumo do Status: Concluída.

Atividade A4.1.1 – Apuração dos conflitos junto a informantes-chave, a partir dos dados e informações coletadas, identificados na etapa anterior. (Primeira visita a campo)

Status: Concluída (3º semestre)

Atividade A4.1.2 – Seleção dos conflitos mais relevantes por município

Atividades e Resultados: Esta atividade foi concluída, gerando o produto previsto na Tabela de Indicadores: "01 Listagem dos principais conflitos envolvendo as mulheres relacionadas à cadeia da pesca, por município". A listagem pode ser conferida no Quadro 1. São 24 conflitos socioambientais nesta listagem, aqui apresentada como produto final, porém, cabe ressaltar, cada conflito identificado e listado é discutido em grupo (Atividade A5.1.1 - Discussão em grupo de cada caso documentado a fim de estabelecer parâmetros de análise), portanto, pequenas alterações na denominação do conflito ainda poderão ocorrer.

Quadro 1 – Listagem dos principais conflitos envolvendo as mulheres relacionadas à cadeia da pesca, por município

Município	Principais conflitos identificados
São Franscisco de Itabapoana	Impactos no Rio Itabapoana afetando Lagoa Feia do Itabapoana
	Desmatamento da mata ciliar e assoreamento do Rio Paraíba do Sul e degradação ambiental no manguezal de Gargaú
	Reconhecimento legal das catadoras de ostras do Quilombo de Barrinha
São João da Barra	Implantação e operação do Complexo Portuário do Açu (CIPLA)
	Defeso errado
	Documentação

	Degradação do Rio Paraíba do Sul (em avaliação para constar na cartografia)
Campos dos Goytacazes	Conflito da Lagoa do Campelo
	Assoreamento, poluição e perda da biodiversidade do Rio Paraíba do Sul
	Conflitos da Lagoa de Cima
	Documentação no Farol de São Tomé
	Conflitos da Lagoa de Cima
Quissamã	Mudanças no território pesqueiro de Barra do Furado
	Cercamento da Lagoa
Macaé	Impactos da Indústria do Petróleo
	Construção do Porto de Barreto
	Poluição e salinização do Rio Macaé
Arraial do Cabo	Impacto da Indústria do Petróleo
	Degradação da Lagoa de Araruama
	Documentação
	Indústria do Turismo

Cabo Frio	Poluição da Lagoa de Araruama
	Impactos da Indústria do Petróleo
	Conflitos com a Pesca Industrial

Status: Concluído

Recurso: Os recursos previstos foram utilizados conforme o planejado.

Atividade A4.1.3 – Georreferenciamento dos conflitos mais relevantes identificados em A412. (Primeira visita a campo nos sete municípios)

Atividades e Resultados: Levantamento de campo finalizado em todos os municípios de abrangência do projeto.

Todo o levantamento realizado contou com o georreferenciamento por meio de dispositivos móveis, entretanto houve uma percepção, por parte da equipe, da manifestação subjetiva dos conflitos vividos pelas mulheres da pesca na área de estudo. Estes se materializam, muitas das vezes, mais subjetivamente nas relações de poder do que marcados no território. Isso nos levou a reflexão sobre a forma como cartografar os conflitos.

Sendo assim a finalização dessa etapa acompanhou o fechamento das análises das entrevistas, para que todas as localidades tivessem seus conflitos descritos/georreferenciados. Ao final das discussões foram definidos e georreferenciados os conflitos com suas respectivas categorias, conforme tabela a seguir:

Tabela 1 – Conflitos Socioambientais Georreferenciados

Conflito	Município	Longitude	Latitude
Dessecação da Lagoa do Campelo	São Francisco De Itabapoana	-41,188829	-21,65918765
Degradação do Rio Paraíba do Sul	Campos Dos Goytacazes	-41,30556923	-21,75524355
Documentação (Farol)	Campos Dos Goytacazes	-41,0493601	-22,04255843
Conflitos da Lagoa de Cima	Campos Dos Goytacazes	-41,50867687	-21,7609548
Conflitos da Lagoa Feia	Campos Dos Goytacazes	-41,34278388	-21,9982023
Degradação Ambiental Bacia do Macaé	Macaé	-41,78689202	-22,32615327
Impactos Indústria do Petróleo	Macaé	-40,92547795	-22,68156102
Construção Porto de Barreto	Macaé	-41,72230751	-22,32484136
Degradação a Lagoa de Araruama	Cabo Frio	-42,10785881	-22,88639486

Impacto da Indústria do Petróleo	Cabo Frio	-41,08966802	-23,10085815
Conflito com a Pesca Industrial	Cabo Frio	-42,00922212	-22,90337655
Degradação Ambiental do Rio São João	Cabo Frio	-42,02109367	-22,56968802
Mudanças no território pesqueiro de Barra do Furado	Quissamã	-41,13579018	-22,0942102
Cercamento de Lagoa	Quissamã	-41,39987897	-22,06432494
Degradação Ambiental do rio Paraíba do Sul: Acidente Cataguazes	São Francisco De Itabapoana	-41,04915593	-21,59439617
Degradação Ambienta do Rio Itabapoana	São Francisco De Itabapoana	-41,04413535	-21,25572505
Degradação Ambiental do Mangue	São Francisco De Itabapoana	-41,04932085	-21,60473437
Reconhecimento Legal das Catadoras de Ostras	São Francisco De Itabapoana	-41,02677539	-21,42825715
Implantação e Operação do Porto do Açu	São João Da Barra	-41,01210271	-21,85535978
Degradação Ambiental do Rio Paraíba do Sul	São João Da Barra	-41,01831677	-21,61827147
Documentação	São João Da Barra	-41,05083608	-21,63957434
Defeso Errado	São João Da Barra	-41,03783616	-21,73102598
Degradação da Lagoa de Araruama	Arraial Do Cabo	-42,18029582	-22,92117404
Impacto da indústria do Petróleo	Arraial do Cabo	-41,91152535	-23,06911925
Documentação	Arraial Do Cabo	-42,02413741	-22,96170552
Indústria do Turismo	Arraial do Cabo	-42,01866577	-22,97122324

Status: Concluída.

Recurso: Sem recurso financeiro previsto para esta atividade.

Resultados Esperados A4.2

Aprofundamento da compreensão dos conflitos mais relevantes identificados na etapa anterior.

Status: Concluído (3º semestre)

Atividade A4.2.1 – Realização de entrevistas semiestruturadas com os sujeitos envolvidos nos conflitos e registro fotográfico com autorização dos sujeitos depoentes. (Segunda visita a campo nos sete municípios)

Status: Concluída (3º semestre)

Resultados Esperados A4.3

Descrição, caracterização e registro dos casos de conflito mais representativos de cada município.

Coordenação das atividades: Silvia Alicia Martinez.

Colaboradores: Diego Carvalhar Belo, Fernanda Pacheco da Silva Huguenin, Luceni Medeiros

Hellebrandt, Marcia Moreira de Araujo, Marcelo Carlos Gantos e Suelen Ribeiro de Souza.

Resumo do Status: Em andamento.

Atividade A4.3.1 – Seleção dos casos a serem descritos, caraterizados e documentados em profundidade, com registro audiovisual de depoimentos (Terceira visita a campo nos sete municípios)

Atividades e Resultados: No relatório anterior foi exposto pormenorizadamente a realização da rodada de campo para filmagens nas cidades de Quissamã, Campos dos Goytacazes e São João da Barra. No período relativo ao presente relatório, foram finalizados os campos de Arraial do Cabo, Cabo Frio e Macaé, e ainda está inconcluso o campo relativo à cidade de Campos dos Goytacazes. Por outro lado, decidimos voltar ao campo em São João da Barra, tentando localizar antigas catadoras de caranguejos que hoje não se dedicam mais à profissão pela diminuição da área do mangue, mas cujo relato seria de grande importância para retratar a mudança socioambiental da região de Atafona, com a desaparição do mangue.

O trabalho de campo com a filmagem da cidade de Campos dos Goytacazes, devido à extensão territorial e à heterogeneidade da sua geografia também será finalizado nos meses vindouros. A equipe, ao se dedicar à elaboração da ficha dos conflitos, que implica em pesquisa acerca de vários fatores, tem priorizado concentrar em alguns conflitos da cartografia para o lançamento no mês de junho.

Em São Francisco de Itabapoana, apesar das inúmeras tentativas, não foi autorizada a filmagem de entrevista na localidade de Barrinha. Para retratar o conflito, a equipe decidiu utilizar as imagens já realizadas pela responsável pelo campo, somado às imagens tomadas em um trabalho de campo em que se acompanhou a realização da atividade extrativista, realizado numa madrugada quando a comunidade foi catar as ostras.

Por estas idas e voltas na marcação das entrevistas para a filmagem e na concretização das mesmas, o trabalho de captura de imagens tem se complicado bastante. Entretanto, com satisfação revelamos que este objetivo está desenvolvido em 93%.

Status: Em andamento.

Recurso: Os recursos estão sendo utilizados conforme o planejado.

Atividade A4.3.2 – Edição do material e arquivamento digital das entrevistas e dos registros audiovisuais.

Atividades e Resultados: A edição do material filmado coletado no campo ainda se encontra em processo de edição, basicamente por dois motivos: a) não havia sido encontrado um modelo ideal de edição dos vídeos para a cartografia, tendo realizado alguns testes até aprovar formato e duração; b) foi combinado que a edição seria iniciada uma vez concluída a ficha dos conflitos. Isto porque não é possível editar um vídeo sem o trabalho prévio de análise que a ficha sintetiza. E a realização da ficha completa também não é tarefas simples, pelo que uma coisa amarra a outra. Entretanto, no período relativo a este relatório foi encontrado o formato considerado apropriado, tendo avançado com a metade da edição do material coletado.

Status: Em andamento.

Recurso: Sem recurso financeiro previsto para esta atividade.

Resultados Esperados A4.4

Construção do banco de dados

Coordenação das atividades: Diego Carvalhar Belo.

Colaboradores: Joseane de Souza.

Resumo do Status: Em andamento.

Atividade A4.4.1 – Preenchimento do banco de dados

Atividades e Resultados: Esta atividade está dividida em duas etapas, conforme consta na Tabela de Indicadores. A primeira etapa, já concluída desde janeiro de 2019, consistiu na elaboração de um banco de dados de variáveis quantitativas. Para construção do Banco de dados quantitativo, utilizamos dados secundários extraídos do Censo IBGE 2010 e do Banco de dados do Projeto PEA-Pescarte (2015-2016), já analisados no "anexo do Segundo Relatório Semestral de Resultados" (pp. 22-62). O Banco de dados foi organizado em dois arquivos Excel, um contendo tabelas de dados do Censo IBGE 2010 e outro com tabelas de dados do Projeto PEA-Pescarte. Para a construção do banco de dados com as variáveis do Projeto PEA-Pescarte, foram elaboradas tabelas com dados agregados dos sete municípios, enquanto

que no Banco de dados do Censo IBGE 2010 optou-se por desagregar os dados por cada município que compõe o projeto. A opção feita no Banco de dados das informações do Pescarte deve-se ao fato de existirem no conjunto de dados do Pescarte uma série de inconsistências que inviabilizariam uma análise de todos os dados por município. Junto com a construção do Banco de dados, foi elaborado um glossário descrevendo as variáveis que foram abordadas em cada um dos bancos de dados (Censo IBGE 2010 e Projeto PEA-Pescarte).

A segunda etapa refere-se à construção de um Banco de dados qualitativo, onde constarão e variáveis extraídas da análise das entrevistas semiestruturadas realizadas no âmbito da **Atividade A 4.2.1**. Esta etapa embora adiantada ainda não foi concluída, pois sua finalização dependia da conclusão da **Atividade A4.1.2** (Seleção dos conflitos mais relevantes por município) e da análise de todas as entrevistas. Neste sentido, o prazo de término precisou ser revisto, visto que, embora a Atividade A4.1.2 já esteja concluída, a análise das entrevistas ainda está em andamento pela equipe de pesquisadores do projeto.

Status: Em andamento.

Recurso: Sem recurso financeiro previsto para esta atividade.

Resultados Esperados A4.5

Construção do banco de imagens

Coordenação das atividades: Luis Antonio Rivera Escriba.

Colaboradores: Diana de Sales Glória Silva e Pedro Henrique Bonfim Leal.

Resumo do status: Em andamento.

Atividade A4.5.1 – Preenchimento do banco de dados

Atividades e Resultados: O banco de imagens implementado responde satisfatoriamente em termos de usabilidade e acessibilidade segundo os testes realizados pelos diferentes usuários. Tiveram que ser feitas algumas correções sobre questões de acessibilidade. No banco de imagens se teve que alterar alguns detalhes para compatibilizar com a plataforma do servidor que agora está operativo. O preenchimento das imagens das rodadas de campo, segundo os bolsistas colaboradores, está quase

culminado faltando só o município de Macaé. Entretanto, o banco de imagens será permanentemente alimentado com outros registros do projeto, como as fotografias a serem tomadas ao longo do II Seminário Mulheres na Pesca e as devolutivas nas comunidades.

Adicionalmente, os bolsistas deste grupo tiveram que fazer a identidade visual do material do segundo seminário (cartaz, folheto de programação).

Status: Em andamento.

Recurso: Sem recurso financeiro previsto para esta atividade.

Resultados Esperados A4.6

Elaboração final da Cartografia.

Coordenação das atividades: Daniel de Oliveira d'El Rei Pinto e Luis Antonio Rivera Escriba.

Colaboradores: Diana de Sales Glória Silva e Pedro Henrique Bonfim Leal.

Resumo do status: Em andamento.

Atividade A4.6.1 – Elaboração da identidade visual do mapa, das representações cartográficas e da Home Page

Atividades e Resultados: Os bolsistas fizeram algumas modificações tanto na estética quanto no que diz respeito à acessibilidade. Está aparentemente culminado o módulo desta atividade. Espera-se adição de dados e alterações quando necessários.

Status: Em andamento.

Recurso: Os recursos previstos foram utilizados conforme o planejado.

Atividade A4.6.2 – Sistematização dos dados sob a forma cartográfica

Atividades e Resultados: Foi feita uma pesquisa por dados geoespaciais de fontes secundárias que pudessem auxiliar na análise e entendimento da dinâmica territorial no âmbito do projeto. A busca por dados concentrou-se nas seguintes instituições: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA-RJ), Agência Nacional do Petróleo (ANP), além de dado do Censo Pescarte.

Somam-se a estes, os dados obtidos em campo pela equipe do Projeto Mulheres na Pesca: Comunidades Visitadas e Conflitos Socioambientais Georreferenciados.

Após longo trabalho de compilação, seleção e adequação tanto dos dados secundários como dos dados obtidos em campo temos como resultado as seguintes camadas:

- Dados Município (IBGE)
- Massa d'água (INEA)
- Dados Censo (IBGE)
- Unidades de Conservação (INEA-RJ)
    - Proteção Integral
    - Uso Sustentável
- Campos de Produção (ANP)
- Dutos (INEA-RJ)
- Comunidades visitadas
- Aproveitamento Hidrelétrico (Aneel)
- Desembarque Pesqueiro (FIPERJ)
- Conflitos
    - Grandes Empreendimentos
    - Degradação Ambiental de Rios e Lagoas
    - Pesca Inadequada
    - Documentação
    - Disputa de território

As camadas se encontram em processo final de validação.

Status: Em andamento

Recurso: Sem recurso financeiro previsto para esta atividade

Atividade A4.6.3 – Digitalização dos dados cartográficos

Atividades e Resultados: Como o processo se deu totalmente em meio digital, esta etapa acompanhou passo a passo o andamento da etapa anterior.

Status: Em andamento.

Recurso: Sem recurso financeiro previsto para esta atividade.

Atividade A4.6.4 – Disponibilização eletrônica da cartografia

Atividades e Resultados: Inicialmente os dados estavam sendo disponibilizados na plataforma Carto DB. Entretanto, ao tomar forma, o projeto exigiu maior flexibilidade, sobretudo na configuração do layout, disponibilização das fichas dos conflitos e aplicação dos filtros, que permitam ao usuário uma navegação fluida e objetiva. Sendo assim, para disponibilização dos dados sobre a forma cartográfica, foi utilizada uma combinação entre a plataforma MAPBOX e técnicas de programação. Os dados foram disponibilizados na Home Page do Projeto no endereço https://www.mulheresnapesca.uenf.br/mapa.php. A imagem a seguir ilustra a disponibilização dos dados sob a forma cartográfica na Home Page do Projeto.

A disponibilização se encontra em processo final de validação.

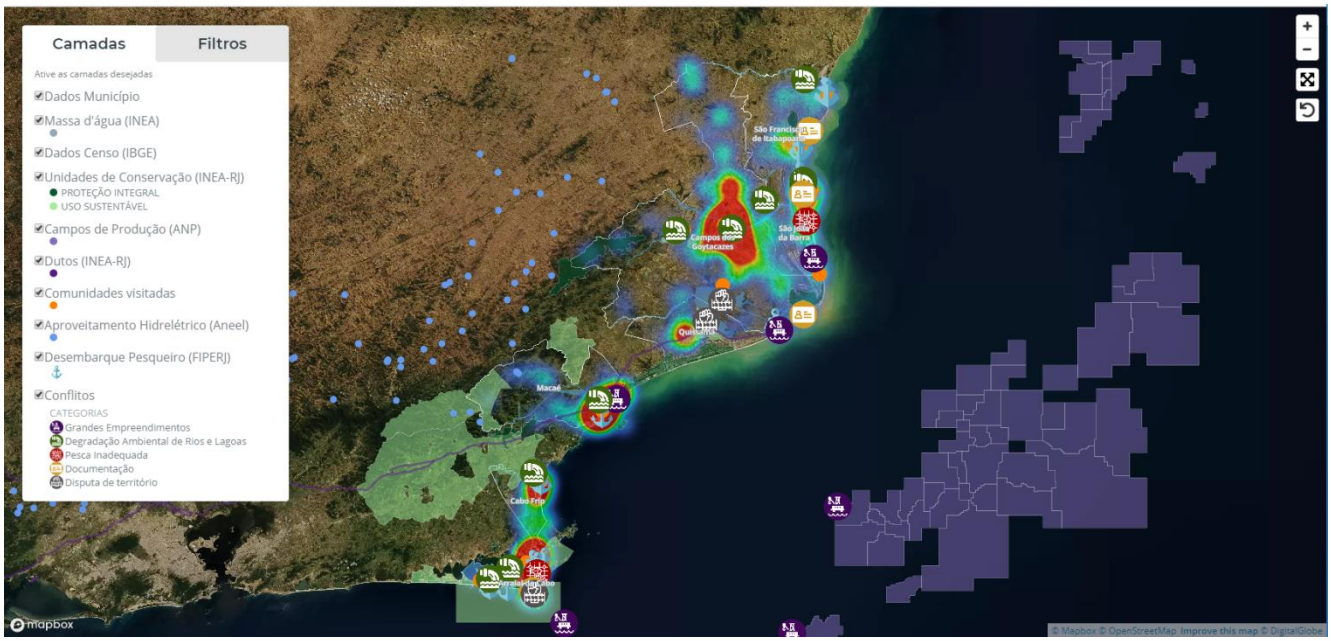


Figura 1 – Disponibilização da cartografia

Status: Em andamento.

Recurso: Sem recurso financeiro previsto para esta atividade.

Objetivo Específico 5

Elaborar uma síntese analítica.

Resultados Esperados A5.1

Análises textuais para compor o mapa dos conflitos socioambientais relacionados à pesca e envolvendo relações de gênero em municípios do norte fluminense e das baixadas litorâneas.

Coordenação das atividades: Silvia Alicia Martinez.

Colaboradores: Diego Carvalhar Belo, Fernanda Pacheco da Silva Huguenin, Luceni Medeiros Hellebrandt, Marcelo Carlos Gantos, Marcia Moreira de Araujo e Suelen Ribeiro de Souza.

Resumo de status: Em andamento.

Atividade A5.1.1 – Discussão em grupo de cada caso documentado a fim de estabelecer parâmetros de análise

Atividades e Resultados: Esta atividade teve continuidade nos Workshops – Reuniões de Equipe, que vem ocorrendo semanalmente desde o mês de janeiro de 2019. Com as entrevistas transcritas foi possível proceder à fase de análise. Assim, a cada reunião semanal, novos conflitos foram sendo apresentados pelos responsáveis por cada campo, lidos com apoio de projeção em tela de TV 30 polegadas, descortinados e discutidos. Ao mesmo tempo, na medida em que se apresentavam incompatibilidades, a ficha ia sendo aprimorada, sempre identificando pontos para sua melhoria.

Uma decisão importante deste período foi a discussão acerca das grandes categorias dos conflitos, a partir dos conflitos locais já explicitados neste mesmo relatório no item A4.1.3. Portanto, a partir da análise dos conflitos por localidade, tem sido identificadas as seguintes categorias:

- Grandes Empreendimentos
- Degradação Ambiental de Rios e Lagoas
- Pesca Inadequada
- Documentação
- Disputa de território

Os ícones relativos a cada conflito foram escolhidos coletivamente de uma plataforma de acesso livre. Essa decisão servirá para as análises e discussões, assim como para a composição das Mesas redondas no Seminário a ser organizado no mês de junho.

Status: Em andamento.

Recurso: Sem recurso financeiro previsto para esta atividade.

Atividade A5.1.2 – Elaboração de análises a serem levadas à discussão com a equipe coordenadora e de pesquisadores para aperfeiçoamento e validação

Atividades e Resultados: Esta atividade está vinculada à atividade A5.1.1, e está sendo executada na medida em que novas fichas são sendo elaboradas, discutidas e validadas. Em todo o processo a equipe coordenadora esteve presente, discutindo cada caso apresentado. As atividades desta etapa estão sendo muito produtivas e a cada discussão os contornos da pesquisa vem se delineando com mais clareza, apresentando resultados parciais ricos, consistentes e relevantes.

Status: Em andamento.

Recurso: Sem recurso financeiro previsto para esta atividade.

Resultados Esperados A5.2

Elaboração, submissão e publicação de artigos científicos, capítulos de livros e coletânea de capítulos com os principais resultados das análises.

Coordenação das atividades: Silvia Alicia Martinez.

Colaboradores: Diego Carvalhar Belo, Luceni Medeiros Hellebrandt, Daniel de Oliveira d'El Rei Pinto, Deisimara Barreto P. Gomes Moraes, Fernanda Pacheco da Silva Huguenin, Marcelo Carlos Gantos, Marcia Moreira de Araujo, Mariana Sena Lopes, Mayara Silva de Almeida, Nayara Felicíssimo Amaral, Sarah Magalhães Ferreira do Amaral, Silvia Alicia Martinez, Suelen Ribeiro de Souza.

Resumo do Status: Em andamento.

Atividade A5.2.1 – Escolha dos principais temas e subtemas a serem trabalhados nos artigos e capítulos

Atividades e Resultados: Na medida em que estão sendo identificadas as diferentes categorias de análise, como grupos de pesca e categorias de conflitos, os próprios dados vão suscitando parcerias e permitindo descobrir problemáticas comuns que serão o germe para os artigos e capítulos a serem produzidos. Entretanto, no momento, a energia da equipe se coloca preponderantemente na elaboração das fichas dos conflitos que permitirão tanto a edição dos vídeos como o lançamento da cartografia.

Status: Em andamento.

Recurso: Os recursos previstos foram utilizados conforme o planejado.

Atividade A5.2.2 – Elaboração e envio de artigos e capítulos de livro, em sua maioria de autoria coletiva

Atividades e Resultados: Neste período foi finalizado o primeiro livro do Projeto, denominado **"Mulheres na Atividade Pesqueira no Brasil",** o qual foi fruto do primeiro seminário do projeto, ocorrido em setembro de 2017. Este livro conta com 15 capítulos distribuídos ao longo da coletânea, são eles:

- Mulheres na atividade pesqueira no Brasil: uma introdução
- Mulheres em comunidades pesqueiras no Brasil: um balanço da produção em teses e dissertações (2007-2017)

- Uma análise sócio-histórica da Articulação Nacional das Pescadoras (ANP)
- Conflitos ambientais envolvendo pescadores(as) artesanais na zona costeira
- Conflitos socioambientais na pesca artesanal: um olhar sobre o cotidiano das pescadoras de Sergipe
- Gênero e cidadania: trabalho e meio ambiente
- Participação, cooperação e empoderamento: A atuação das pescadoras em projetos de gestão de recursos pesqueiros na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - AM, Brasil
- As mulheres na pesca artesanal no estuário da Lagoa dos Patos- RS: caracterização do trabalho no beneficiamento do camarão
- Gênero, classe e trabalho pesqueiro: reflexões sobre interseccionalidade e desenvolvimento rural na região de Governador Celso Ramos-SC
- Mulheres na cadeia produtiva da atividade pesqueira de Ubatuba-SP
- O que torna as mulheres invisíveis na pesca? Reflexões a partir de pesquisa com mulheres da Colônia Z3 – Pelotas/RS
- A vida das pescadoras artesanais no litoral brasileiro: perspectivas da Educação Ambiental
- "Pesca é coisa de mulher, sim senhor": algumas reflexões sobre o papel da mulher na atividade pesqueira no Brasil e em Portugal
- Trabalho e relações de gênero na cadeia produtiva da pesca artesanal na Bacia de Campos
- Uma análise dos conflitos socioambientais das comunidades de pescadores de Campos dos Goytacazes-RJ descritos no banco de dados do Pescarte

O lançamento do mesmo irá ocorrer no II Seminário Mulheres na Pesca, em junho de 2019.

Status: Em andamento.

Recurso: Sem recurso financeiro previsto para esta atividade.

Resultados Esperados A5.3

Relatórios analíticos (parcial e final).

Coordenação das atividades: Silvia Alicia Martinez.

Colaboradores: Cíntia Rodrigues Bach, Daniel de Oliveira d'El Rei Pinto, Deisimara Barreto P. Gomes Moraes, Diana de Sales Glória Silva, Diego Carvalhar Belo, Fernanda Pacheco da Silva Huguenin, Geraldo Marcio Timóteo, Joseane de Souza, Leandro Garcia Pinho, Liandra Peres Caldasso, Luceni Medeiros Hellebrandt, Luis Antonio Rivera Escriba, Marcela Ribeiro da Silva, Marcelo Carlos Gantos, Marcia Moreira de Araujo, Mariana Sena Lopes, Mayara Silva de Almeida, Nayara Felicíssimo Amaral, Pedro Henrique Bonfim Leal, Sarah Magalhães Ferreira do Amaral, Suelen Ribeiro de Souza, Tatiana Walter.

Resumo do Status: Em andamento.

Atividade A5.3.1 – Elaboração de relatórios parcial e final

Atividades e Resultados: Apesar de não termos informado nos relatórios anteriores, a cada seis meses ou a cada desembolso temos redigido, apresentado e aprovado os relatórios parciais, elaborados em parceria com todos os membros bolsistas do projeto.

Status: Em andamento.

Recurso: Sem recurso financeiro previsto para esta atividade.

Objetivo Específico 6

Divulgar e discutir os resultados alcançados.

Resultados Esperados A6.1

Seminário na Universidade para apresentar e discutir as sínteses analíticas e lançamento do mapa dos conflitos socioambientais relacionados às mulheres na pesca em municípios do norte fluminense e das baixadas litorâneas

Coordenação das atividades: Silvia Alicia Martinez.

Colaboradores: Deisimara Barreto P. Gomes Moraes, Diana de Sales Glória Silva, Diego Carvalhar Belo, Fernanda Pacheco da Silva Huguenin, Luceni Medeiros Hellebrandt, Marcela Ribeiro da Silva,

Marcelo Carlos Gantos, Marcia Moreira de Araujo, Mariana Sena Lopes, Mayara Silva de Almeida, Nayara Felicíssimo Amaral, Pedro Henrique Bonfim Leal, Sarah Magalhães Ferreira do Amaral e Suelen Ribeiro de Souza.

Resumo do Status: Em andamento.

Atividade A6.1.1 – Organização, divulgação e realização do seminário

Atividades e Resultados: O segundo Seminário Mulheres na pesca, no qual se prevê o lançamento da Cartografia e da primeira Coletânea organizada no bojo do Projeto já tem local e data definidos. Ele acontecerá nas dependências da UENF, na sala Multimídia do Centro de Ciências do Homem e também na sala de vidro para uma exposição multimídia. As datas previstas são os dias 18 e 19 de junho, e as salas foram reservadas com antecedência para não se correr riscos com sobreposição de eventos no mesmo local do evento. A equipe está organizando a distribuição das Mesas temáticas e o formato que o evento vai seguir. Uma das decisões tomadas diz respeito aos temas a serem abordados no Seminário. Como a maior parte dos conflitos elucidados até a data deste relatório dizem respeito ao Norte Fluminense, as problemáticas abordadas também acabaram retratando essa realidade. Assim, os temas das mesas a serem organizadas são: 1) grandes empreendimentos; 2) documentação; 3) degradação ambiental de rios e lagoas; 4) disputa de território. No período a que este relatório faz referência estão se pensando nomes para a composição das mesas. Entretanto, a decisão tomada diz respeito ao formato do Seminário: os membros do projeto comporão as mesas, as quais contarão com um ou dois debatedores externos. Espera-se desta forma debater e validar, ou não, as informações e análises realizadas. As formas de divulgação seguirão as utilizadas no seminário anterior: criação de convite nas redes sociais, convites pontoais por e-mail e cartazes impressos a serem espalhados pelas universidades da cidade.

Status: Em andamento.

Recurso: Os recursos previstos foram utilizados conforme o planejado.

Resultados Esperados A6.2

Publicação de artigos científicos, material fotográfico e audiovisual em congressos e revistas científicas especializadas

Coordenação das atividades: Cíntia Rodrigues Bach e Silvia Alicia Martinez

Colaboradores: Diana de Sales Glória Silva, Diego Carvalhar Belo, Fernanda Huguenin, Luceni Hellebrandt, Luis Rivera, Marcelo Carlos Gantos, Mariana Sena Lopes, Mayara Silva de Almeida, Nayara Felicíssimo Amaral, Pedro Henrique Bonfim Leal, Sarah Magalhães Ferreira do Amaral e Suelen Ribeiro de Souza.

Resumo do Status: Em andamento.

Atividade A6.2.1 – Elaboração e preparação para envio e submissão de artigos científicos, material fotográfico e audiovisual.

Atividades e Resultados: No período que corresponde esse relatório foram elaborados e submetidos 10 (dez) trabalhos para eventos científicos (Anexo A), conforme quadro 2.

Quadro 2 – Elaboração e preparação de trabalhos para submissão de artigos científicos, material fotográfico e audiovisual

Data de Submissão	Autores	Título	Nome do Evento	Tipo de Participação
25/03/2019	Luceni Hellebrandt	Negociando com os homens e entregando a Deus: notas sobre as mulheres pescadoras de Quissamã/RJ	XIII RAM - Reunião de Antropologia do Mercosul	Apresentação Oral
25/03/2019	Diego Carvalhar Belo Marcelo Carlos Gantos	Gênero e conflitos socioambientais: impactos ambientais da indústria do Petróleo na perspectiva das mulheres pescadoras de Macaé/RJ	XIII RAM - Reunião de Antropologia do Mercosul	Apresentação Oral

25/03/2019	Fernanda Huguenin Silvia Alicia Martínez	Rompimentos de barragens, pescadores artesanais e dramas sociais: O desastre da Cataguazes de Papel no Rio Paraíba do Sul 15 anos depois	XIII RAM - Reunião de Antropologia do Mercosul	Apresentação Oral
30/04/2019	Mariana Sena Lopes, Suelen Ribeiro de Souza e Silvia Alicia Martínez	MULHERES NA PESCA: Análise da escolarização das mulheres envolvidas na atividade pesqueira no município de São João da Barra/RJ	XI Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnologia – CONFICT	Apresentação Oral
30/04/2019	Diana de Sales Glória Silva, Pedro Henrique Bonfim Leal e Luis Rivera	Modelagem e Gestão de Banco de Imagens no Contexto do Projeto Mulheres na Pesca	XI Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnologia – CONFICT	Banner
30/04/2019	Sarah Magalhães Ferreira do Amaral e Diego Carvalhar Belo	Mulheres na pesca: análise das condições de trabalho que afetam a saúde e a qualidade de vida de mulheres no município de São Francisco do Itabapoana e Campos dos Goytacazes - RJ	XI Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnologia – CONFICT	Banner

30/04/2019	Nayara Felicíssimo Amaral, Fernanda Pacheco Huguenin e Silvia Alicia Martinez	MULHERES NA PESCA: estudo sobre a escolarização das trabalhadoras da atividade pesqueira no município de Campos dos Goytacazes-RJ	XI Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnologia – CONFICT	Banner
30/04/2019	Mayara Silva de Almeida e Luceni Hellebrandt	Atividade das mulheres no Mercado Municipal de Peixes - Macaé, RJ	XI Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnologia – CONFICT	Banner
30/05/2019	Suelen Ribeiro de Souza e Marcelo Carlos Gantos	MULHERES DAS ÁGUAS: Narrativas das trabalhadoras da pesca artesanal sobre a dimensão ambiental e social	IV Congresso Fluminense de Pós-Graduação	Apresentação Oral
15/05/2019	Diego Carvalhar Belo	Desigualdade laboral na pesca artesanal: diferenças salariais entre homens e mulheres trabalhadores da pesca de municípios limítrofes à Bacia de Campos	1º Seminário intermediário da SBS	Apresentação Oral

Status: Em andamento.

Recurso: Sem recursos financeiros previstos para esta atividade.

Resultados Esperados A6.3

Publicação e lançamento em evento específico com debatedor externo de coletâneas com capítulos de livros oriundos da pesquisa.

Coordenação das atividades: Silvia Alicia Martinez.

Colaboradores: Luceni Medeiros Hellebrandt e Suelen Ribeiro de Souza.

Resumo do Status: Em andamento.

Atividade A6.3.1 – Organização das coletâneas e do evento de lançamento, debate e divulgação

Atividades e Resultados: A primeira coletânea de artigos já foi organizada e ao momento correspondente a este relatório se encontra no formato final de diagramação. Uma versão preliminar diagramada foi enviada ao FUNBIO para aprovação das marcas, tendo sido aprovada. Essa mesma versão foi enviada aos autores, os quais tem um período de tempo para se manifestar acerca de eventuais mudanças ou pontos de melhoria nos capítulos da sua responsabilidade. Ainda em função do tempo, foi decidido que no evento seria lançado o livro em formato e-book, e que, uma vez aprovada a versão final pelos autores, seria enviada para a gráfica. Houve uma gráfica selecionada, tanto pela qualidade como pelo preço de cotação final. A respeito, é oportuno destacar que houve muita discrepância entre os orçamentos das diferentes gráficas consultadas. Em anexo segue a capa e o índice da coletânea, cuja versão completa se encontra disponibilizada no site do projeto. (Anexo B)

Status: Em andamento.

Recurso: A sobra de insumos desta atividade deve-se ao fato de a primeira coletânea estar em fase final de edição. Desta forma, a utilização dos recursos deverá iniciar nos próximos meses.

Resultados Esperados A6.4

Participação em eventos científicos

Coordenação das atividades: Cíntia Rodrigues Bach e Silvia Alicia Martinez.

Colaboradores: Mariana Sena Lopes.

Resumo do Status: Em andamento.

Atividade A6.4.1 – Elaboração e submissão de artigos científicos em congressos relevantes da área (Participação)

Atividades e Resultados: No período em que abrange este relatório não houve participação em eventos científicos, haja vista, os trabalhos submetidos serão apresentados em junho e julho deste ano.

Status: Em andamento.

Recurso: Os recursos previstos foram utilizados conforme o planejado.

Resultados Esperados A6.5

Devolutivas com os comunitários.

Coordenação das atividades: Silvia Alicia Martinez

Colaboradores: Diego Carvalhar Belo, Luceni Hellebrandt, Mariana Sena Lopes e Suelen Ribeiro de Souza.

Resumo do Status: Em andamento.

Atividade A6.5.1 – Visitas às comunidades para devolver os resultados.

Atividades e Resultados: Apesar de não ter iniciado a fase de Devolutivas às comunidades pesquisadas, por ter sido planejado para acontecer uma vez finalizada a fase de edição dos vídeos, é importante destacar o convite que o "Projeto Mulheres na pesca" tem recebido para participar de dois eventos microrregionais do Projeto Pescarte, nos quais as atividades ao longo de todo um dia de trabalho ficaram a cargo da nossa equipe, em duas oportunidades: sábado 24 de março, para os municípios do sul[1]; sábado 30 de março[2], para os municípios do norte. A solicitação do Pescarte foi a de trabalhar com a temática Gestão Pesqueira com as pescadoras que participam do projeto de educação ambiental. Foi a primeira vez que o Pescarte decide separar grupos por gênero, de homens e mulheres, e foi muito importante para

[1] Participaram da equipe Luceni Hellelbrantd, Suelen Ribeiro e Diego Carvalhar Belo.
[2] Participaram da equipe Silvia Alicia Martínez, Suelen Ribeiro e Mariana Sena.

o nosso projeto o reconhecimento de ter-nos convidado para desenvolver estas atividades. O planejamento da Oficina foi dividido em duas partes. A equipe chegou de véspera e montou uma exposição fotográfica, a partir do próprio acervo do projeto, que retratava mulheres em diferentes atividades da cadeia produtiva da pesca. Algumas das fotografadas estavam presentes no evento, mas muitas outras não. A proposta consistiu na observação das fotografias durante um período de tempo e, após esse momento, abriu-se para comentários. Esta atividade desenvolvida se mostrou muito profícua, suscitou aprofundadas reflexões e muita emoção. Elas identificaram claramente o objetivo e a lógica da exposição, podendo expressar o reconhecimento da variedade de atividades que desenvolvem e que supera em muito o momento da captura. Após essa atividade, em um segundo momento, procedeu-se a apresentar três casos em que mulheres tiveram papeis de destaque na condução de mudanças na gestão pesqueira, seja bem ou não tão bem-sucedidas, pela omissão. Os casos foram bem acolhidos e compreendidos pelas mulheres, as quais não se furtaram de debater e de se expressar acerca das dificuldades enfrentadas para uma maior participação, como a dupla jornada de trabalho, ausência de políticas públicas de transporte nas comunidades nas quais vivem e as atividades de cuidado, tarefas tradicionalmente adjudicadas às mulheres na divisão social do trabalho. Essa oficina tinha também o objetivo de despertar nelas esse desejo de maior participação, e o efeito da oficina apareceu no dia seguinte do evento.

Era o período de nomeação de representantes para o fórum de pesca local, espaço de gestão pesqueira que, a exemplo de tantos outros espaços públicos de decisão, é predominantemente masculino. Estimuladas pelas discussões alavancadas pelas atividades desenvolvidas pelo "Mulheres na Pesca", as presentes no evento reivindicaram junto aos presidentes de Colônias a obrigatoriedade de assentos no Fórum serem ocupados por mulheres. Assim, ao final do evento, em meio à nomeação para representantes no Fórum, foram conquistados 2 de 5 assentos por município destinados à participação das mulheres na gestão pesqueira

Por fim, destacamos que esta atividade desenvolvida também pode ser entendida como uma primeira devolutiva com o grupo pesquisado, pela possibilidade de intervir diretamente na realidade deste grupo social com os conhecimentos adquiridos ou afiançados ao longo dos vinte e sete meses de mergulho nessa realidade.

Figura 2 – Atividades desenvolvidas junto às mulheres do Projeto Pescarte
Fonte: Acervo do Projeto em 24 de março de 2019

Figura 3 – Atividades desenvolvidas junto às mulheres do Projeto Pescarte
Fonte: Acervo do Projeto em 24 de março de 2019

Status: Em andamento

Recurso: Os recursos previstos foram utilizados conforme o planejado.

2. Andamento da execução do projeto

Como enunciado ao longo deste relatório, o projeto está sendo executado na consecução dos objetivos, com qualidade e responsabilidade. Entretanto, houve em relação ao cronograma aprovado atrasos em função de dificuldades causadas por alguns motivos: a) *pela complexidade do modelo de ficha desenhado*. Esta ficha vai aportar importantes informações acerca de cada conflito, mas é complexa e extensa, em função da necessidade de identificação de causadores dos conflitos, a descrição dos agentes intervenientes, e da descrição do conflito em si; b) *pela edição dos vídeos*. Foram feitos variados testes até a identificação do modelo mais conveniente à cartografia; c) *pela demora nas decisões definitivas sobre as necessidades da cartografia*. Neste caso, após variados encontros de discussão em equipe, concluiu-se por modificar o modelo anterior, acrescentando outros filtros para cada ficha de conflito, com a finalidade de evitar uma ficha muito extensa e visualmente pouco convidativa à leitura. Avaliamos positivamente esse processo, que muitas vezes implicou no recuo de algumas decisões tomadas, que pareciam haverem assumido um formato definitivo, sendo saudável em um processo de criação coletiva e original como é o caso da cartografia proposta.

No plano de trabalho aprovado estava prevista a execução da contrapartida de 24 meses, findando em março de 2019, com valores informados conforme as declarações de contrapartida encaminhadas periodicamente. Vale destacar que, com a prorrogação do projeto, houve também a ampliação da contrapartida. Para este período indicado contamos com o incremento no quadro de pesquisadores: duas pesquisadoras de Pós-Doutorado (sem bolsa), e uma pesquisadora de Iniciação Científica (CNPq), bem como o continuo uso da infraestrutura da UENF (salas dos Professores Pesquisadores, biblioteca do Centro de Ciências do Homem, acesso à internet e telefone, bem como uso do banco de dados do PEA – Pescarte.

Outro ponto também já enunciado, mas que merece um destaque nestas páginas finais diz respeito ao entrosamento da equipe, que está sabendo caminhar respeitando as diferenças, seja de nível de escolarização como de personalidade.

3. Relações entre os parceiros do projeto

Como destacado, a relação com o Projeto Pescarte tem crescido nesse período, com o desenvolvimento da atividade A651que também pode ser mencionada no item seguinte, Atividades complementares.

Outro dos parceiros é o Projeto de Pesquisa "Avaliação de Impacto Social: Uma leitura crítica sobre os impactos de empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás sobre as comunidades pesqueiras artesanais situadas nos municípios costeiros do Rio de Janeiro – Projeto Impactos na Pesca", também financiado pelo mesmo edital de Pesquisa Marinha e Pesqueira. A parceria privilegiada com este projeto consiste na vinculação das fichas de conflitos para manter as possibilidades de diálogo e aproveitamento mútuo. A compreensão atual é que a ficha do projeto Mulheres não é idêntica à ficha utilizada pelo projeto "Avaliação de Impacto Social", mas a diferença não é impedimento. A ficha do projeto Mulheres contém mais informações que a do projeto Avaliação, podendo servir como base para alimentar o outro projeto, por não ter incompatibilidade.

No dia 11 de abril a pós doutoranda Luceni Hellebrandt participou como palestrante ministrando a palestra " Pensando sobre gênero e pesca: contribuições do projeto Mulheres na Pesca", no âmbito do projeto "Diálogos Sustentáveis" do PET Gestão Ambiental da FURG, Campus de São Lourenço do Sul Dados obtidos a partir do projeto da FIPERJ "Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Norte Fluminense" foram incorporados na cartografia em forma de camada.

4. Comunicação

Continua-se alimentando o site do projeto e a página de Facebook. O site do projeto, no período relativo a este Relatório, enfrentou alguns problemas por defeito no servidor. Primeiramente houve que trocar a placa principal do computador, porque ela foi danificada, tal vez por pico de energia elétrica na universidade. Uma vez solucionado esse problema, foi detectado que também a fonte estava com defeito, tendo que substitui-la. Esse processo de identificação do problema, compra das peças, instalação das peças e reinstalação dos arquivos da cartografia e do banco de imagens, demandou mais tempo do que desejado.

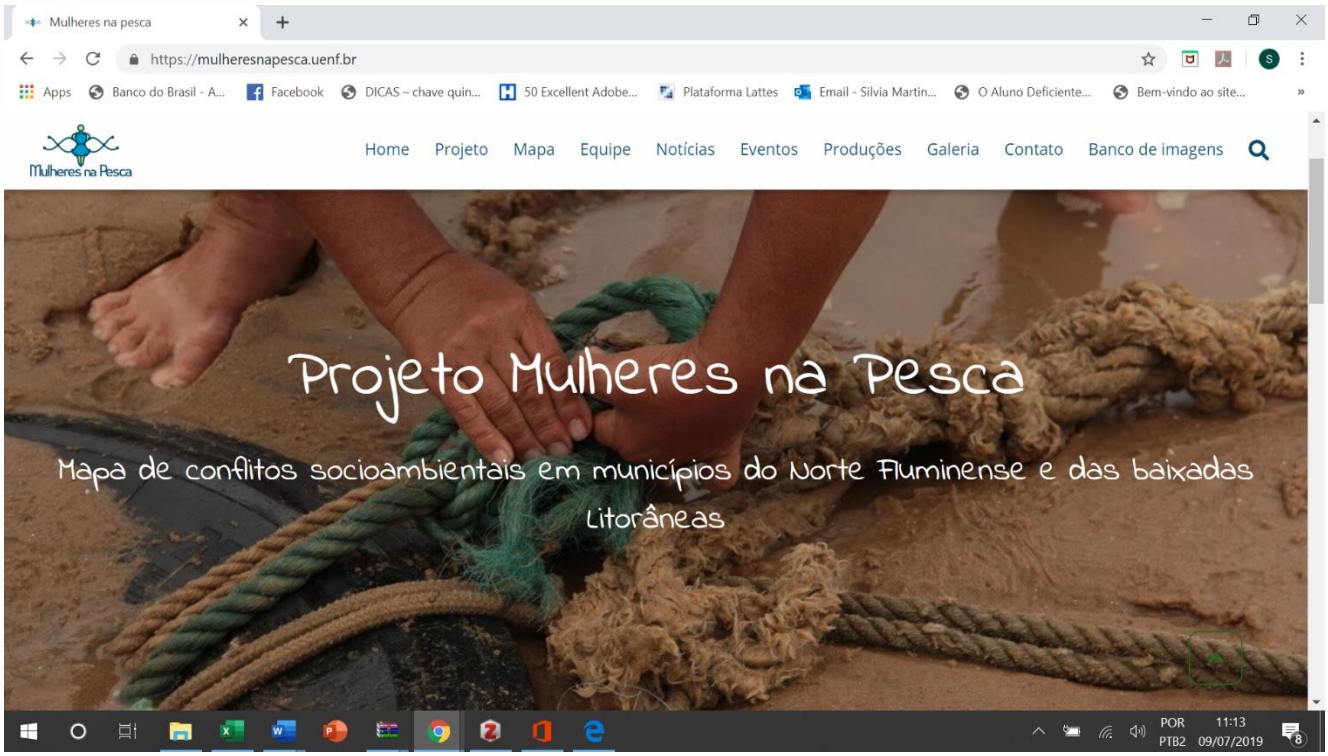


Figura 4 – Página inicial do site do Projeto Mulheres na Pesca

Na página do Facebook tenta-se postar frequentemente alguma notícia, seja sobre o trabalho de campo realizado como sobre as participações da equipe em congressos e demais eventos. Com essa prática, tenta-se manter o público informado sobre as atividades e prepara-se o mesmo público para a divulgação dos produtos mais elaborados que o projeto está construindo. Entende-se que as interações que a página do Facebook vem recebendo são satisfatórias.

Figura 5 – Indicação da frequência de postagens feitas na página do Facebook do Projeto Mulheres na Pesca

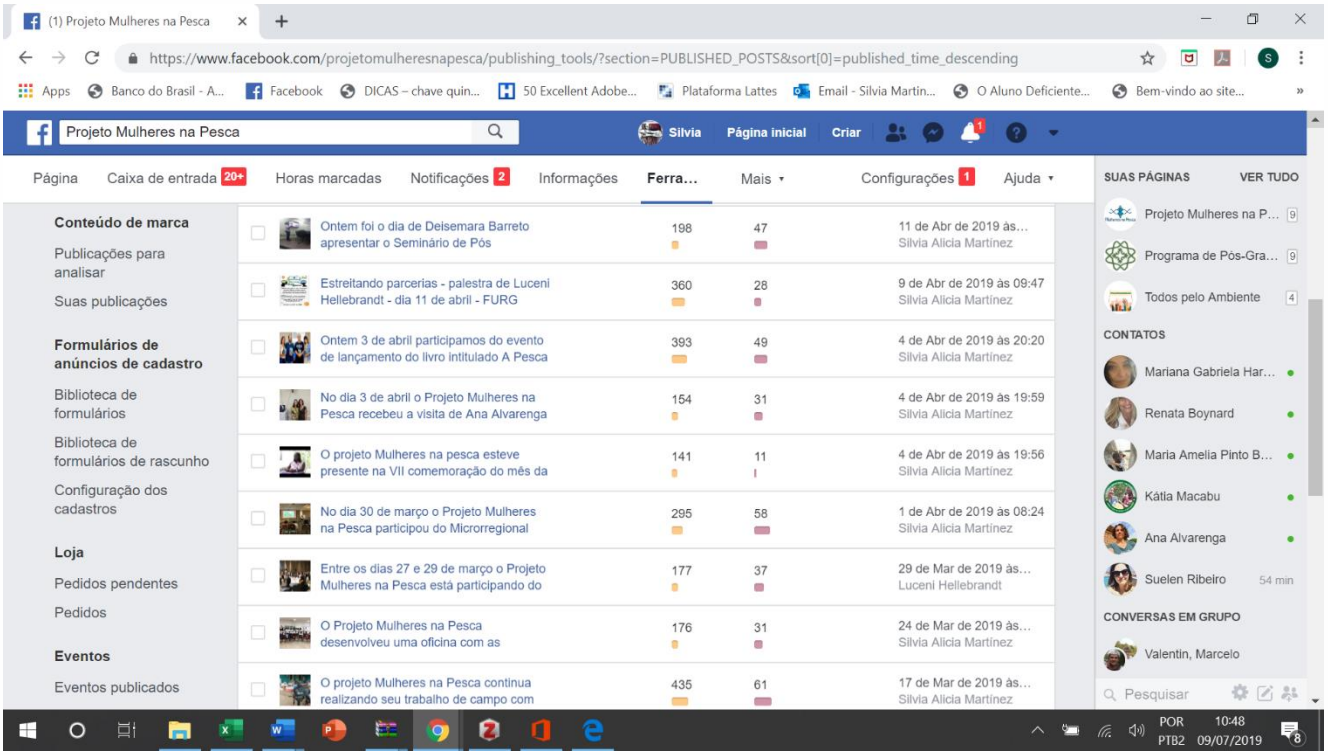


Figura 6 – Visualização de algumas postagens recentes feitas na página do Facebook do Projeto Mulheres na Pesca

5. Atividades complementares

Como atividade complementar pode ser citada novamente a participação junto aos Microrregionais do Projeto de Educação Ambiental Pescarte, mencionado já no item devolutivas e como Parceria.

Neste período também o projeto recebeu a visita da pesquisadora Ana Alvarenga, doutoranda da Universidade de Humboldt, Berlin, interessada nas questões discutidas pelo projeto. A doutoranda do projeto, Suelen Ribeiro, levou ela para a realização do trabalho de campo, no município de São João da Barra.

Figura 7 – Professora Silvia ao lado da pesquisadora Ana Alvarenga
Fonte: Acervo do Projeto

Nos dias nos dias 28 e 29/05/2019 Silvia Martínez participou do curso de "Educação Ambiental para a Gestão Ambiental Pública", que ocorreu no Instituto Estadual do Ambiente (Inea), no município do Rio de Janeiro/RJ. Esta participação foi importante por se tratar da possibilidade de conhecer de perto a nova orientação que a gestão está dando para as atividades de educação ambiental para o estado do Rio de Janeiro.

Ao longo do primeiro semestre de 2019, a Pós doutoranda Fernanda Huguenin Pacheco está ministrando, junto a Silvia A Martínez, a disciplina Tópicos Especiais em Políticas Sociais: introdução aos estudos de Gênero, na pós-graduação em Políticas Sociais, com participação de alunos de mestrado, doutorado e alunos especiais.

Figura 8 – Registro de uma das aulas de pós-graduação ministradas pelas professoras S. M. e F. H. P.
Fonte: Acervo das professoras

A doutoranda Suelen Ribeiro foi convidada como palestrante no *Pint of Science Campos*, noite de divulgação científica junto aos bares da cidade, que também está presente em outras cidades do país e do mundo. Suelen dissertou sobre o papel da mulher na Pesca Artesanal. Houve muita interação com o público, que ficou interessado e sensibilizado, tanto com o papel da mulher na pesca artesanal como com outros temas abordados que são mais representativos dos papeis de gênero das mulheres na sociedade em geral.

Figura 9 – Participação no Pint of Science – Campos
Fonte: Acervo do Projeto

6. Integração de Gênero

Como a presente pesquisa aborda a questão de gênero na pesca artesanal e os estudos de gênero são base para discussões e análises, postura cuidadosa acerca dos papeis de gênero está presente permanentemente no projeto e nas diversas atividades, como as relatadas acima (atividades complementares, relação com os parceiros, etc.) e ao longo deste relatório.

ANEXOS

ANEXO A

Prezado(a) Colega:

Comunico que seu resumo intitulado "**Negociando com os homens e entregando a Deus: notas sobre as mulheres pescadoras de Quissamã/RJ** ", foi aceito para apresentação compondo a programação oficial da XIII RAM – Reunião de Antropologia do Mercosul, a ser realizado de 21 a 25 julho, na UFRGS, em Porto Alegre.

Posteriormente entraremos em contato com mais informações referentes a data e horário de sua atividade.

Agora você já pode enviar seu trabalho completo, o envio é através de sua inscrição mesmo junto ao resumo já encaminhado anteriormente. Seguem as orientações abaixo.

Envio do trabalho completo:

• Formato PDF.

• Página de rosto (capa), com as seguintes informações:

– XIII Reunião de Antropologia do Mercosul

– 22 a 25 de Julho de 2019, Porto Alegre (RS)

– Grupo de Trabalho: [INDICAR NOME DO GT] – Título do Trabalho [idêntico ao que foi registrado no momento da inscrição] – Nome completo e instituição do(s) autor(es)

– Fonte: Arial, tamanho 12;

– Espaçamento entre linhas de 1,5;

– Entre 15 e 20 páginas.

O prazo limite para o envio é até 10 de junho.

Com nosso agradecimento por sua colaboração e no aguardo de sua presença.

Em caso de dúvidas e/ou dificuldades, contate a organização do Encontro, no endereço E-mail: trabalhos@aconteceeventos.com.br
Telefone: (51) 3019-2444 (51) 8158-6540

Atenciosamente,
A Comissão Organizadora

Prezado(a) Colega:

Comunico que seu resumo intitulado "**Gênero e conflitos socioambientais: impactos ambientais da indústria do Petróleo na perspectiva das mulheres pescadoras de Macaé/RJ**", foi aceito para apresentação compondo a programação oficial da XIII RAM – Reunião de Antropologia do Mercosul, a ser realizado de 21 a 25 julho, na UFRGS, em Porto Alegre.

Posteriormente entraremos em contato com mais informações referentes a data e horário de sua atividade.

Agora você já pode enviar seu trabalho completo, o envio é através de sua inscrição mesmo junto ao resumo já encaminhado anteriormente. Seguem as orientações abaixo.

Envio do trabalho completo:

• Formato PDF.

• Página de rosto (capa), com as seguintes informações:

– XIII Reunião de Antropologia do Mercosul

– 22 a 25 de Julho de 2019, Porto Alegre (RS)

– Grupo de Trabalho: [INDICAR NOME DO GT] – Título do Trabalho [idêntico ao que foi registrado no momento da inscrição] – Nome completo e instituição do(s) autor(es)

– Fonte: Arial, tamanho 12;

– Espaçamento entre linhas de 1,5;

– Entre 15 e 20 páginas.

O prazo limite para o envio é até 10 de junho.

Com nosso agradecimento por sua colaboração e no aguardo de sua presença.

Em caso de dúvidas e/ou dificuldades, contate a organização do Encontro, no endereço
E-mail: trabalhos@aconteceeventos.com.br
Telefone: (51) 3019-2444 (51) 8158-6540

Atenciosamente,
A Comissão Organizadora

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

Nome: **Mariana Sena Lopes**
Número da inscrição: **1901316**
Instituição: **UENF**

Emitido: **07/05/2019**

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

Nome: **Diana de Sales Glória Silva**
Número da inscrição: **1901383**
Instituição: **UENF**

Emitido: **07/05/2019**

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

Nome: **Sarah Magalhães Ferreira do Amaral**
Número da inscrição: **1901403**
Instituição: **UENF**

Emitido: **07/05/2019**

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

Nome: **Nayara**
Número da inscrição: **1901044**
Instituição: **UENF**

Emitido: **04/06/2019**

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

Nome: **Mayara Silva de Almeida**
Número da inscrição: **1900925**
Instituição: **UENF**

Emitido: **09/05/2019**

Imprimir

COMPROVANTE DE ENVIO DE RESUMO

Nome: **Suelen Ribeiro de Souza**
Número da inscrição: **1900830**
Instituição: **UENF**

Titulo do resumo:**MULHERES DAS ÁGUAS: Narrativas das trabalhadoras da pesca artesanal sobre a dimensão ambiental e social**
Data de envio: **30/05/2019**

Emitido: **04/06/2019**

Gmail **Diego carvalhar belo <carvalharbelo@gmail.com>**

submissão de resumo para o 1º Seminário Intermediário da SBS

eventos ppgsp <eventos.ppgsp@gmail.com> 15 de maio de 2019 19:51
Para: Diego carvalhar belo <carvalharbelo@gmail.com>

Boa Noite,

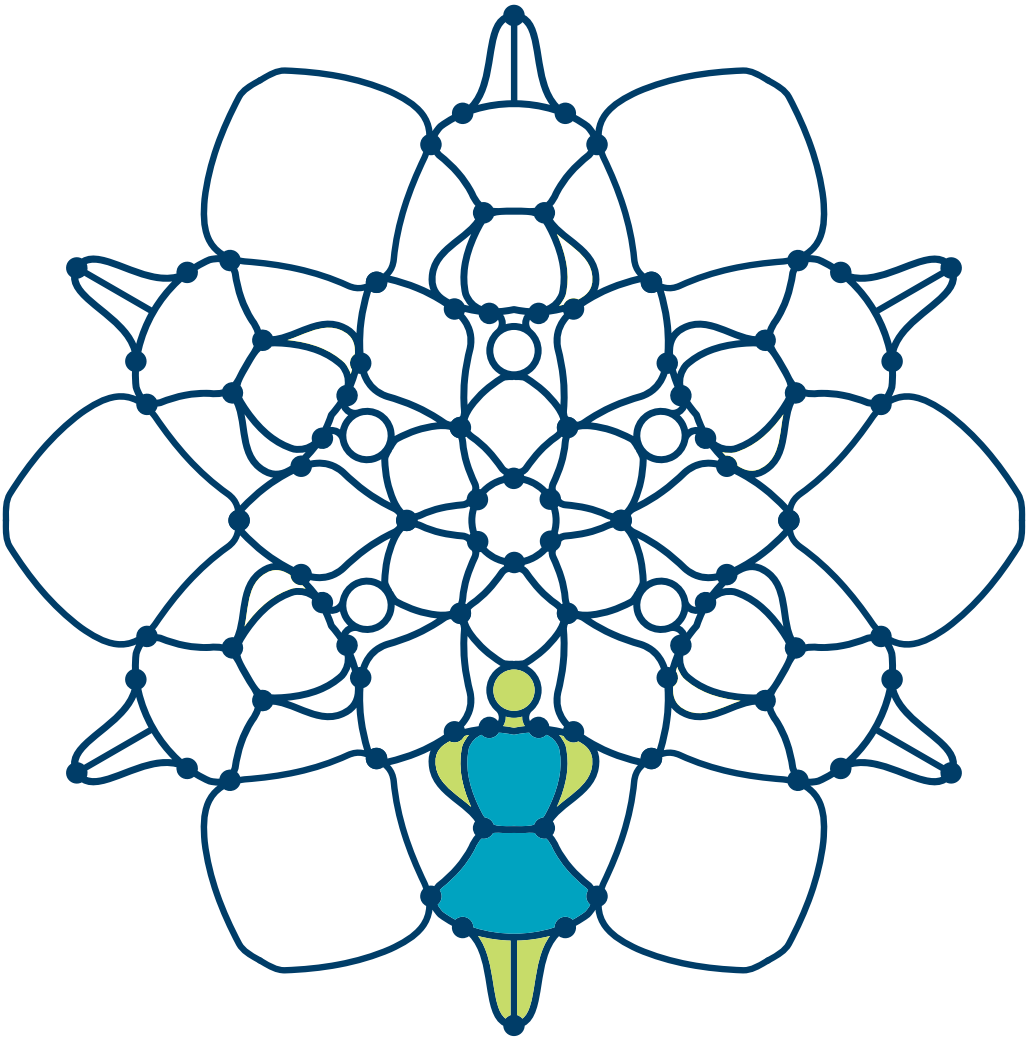
Confirmamos o recebimento do resumo, e agradecemos o interesse em participar do evento. Porém não se encontra no e-mail qual o GT para o qual deseja submeter seu resumo, aguardamos a resposta com esta informação.
A organização se coloca a disposição para sanar quaisquer dúvidas e/ou questionamentos.

Atenciosamente,
Comissão Organizadora.
[Texto das mensagens anteriores oculto]

Relação de Trabalhos Aprovados

n	Gt	Título	Sessão	Data	Apresentador
1	**GT01**	Instituições Políticas, Partidos e Eleições	1	22/05/2019	**Bruno Moraes Costa**
2	**GT01**	Instituições Políticas, Partidos e Eleições	1	22/05/2019	**Cesária Catarina Carvalho Ribeiro de Maria Souza**
3	**GT01**	Instituições Políticas, Partidos e Eleições	1	22/05/2019	**Isabela Bichara de Souza Neves**
4	**GT01**	Instituições Políticas, Partidos e Eleições	1	22/05/2019	**Jéssica Matheus de Souza**
5	**GT01**	Instituições Políticas, Partidos e Eleições	1	22/05/2019	**Nelson Luis Motta Goulart**
6	**GT01**	Instituições Políticas, Partidos e Eleições	1	22/05/2019	**Richarde dos Santos Franco**
7	**GT02**	Religião e Modernidade	1	22/05/2019	**Esther de Souza Alferino**
8	**GT02**	Religião e Modernidade	1	22/05/2019	**João Ricardo Boechat Pires de Almeida Sales**

n	Gt	Título	Sessão	Data	Apresentador
42	**GT07**	Desigualdade, Gênero e Identidade	1	22/05/2019	**Ali Momade Ali Atumane**
43	**GT07**	Desigualdade, Gênero e Identidade	1	22/05/2019	**Diego Carvalhar Belo**
44	**GT07**	Desigualdade, Gênero e Identidade	1	22/05/2019	**Jheniffer Vieira de Almeida**
45	**GT07**	Desigualdade, Gênero e Identidade	1	22/05/2019	**Karine de Gouvêa Pessôa**
46	**GT07**	Desigualdade, Gênero e Identidade	1	22/05/2019	**Maria Luiza Lacerda Carvalhido**
47	**GT07**	Desigualdade, Gênero e Identidade	1	22/05/2019	**Renato Marcelo Resgala Júnior**
48	**GT08**	Pensamento Social e Cultura	1	22/05/2019	**Camilla Soares da Silva**
49	**GT08**	Pensamento Social e Cultura	1	22/05/2019	**Gabriel Bastos Ribeiro**
50	**GT08**	Pensamento Social e Cultura	1	22/05/2019	**Gisele Braga Bastos**
51	**GT08**	Pensamento Social e Cultura	1	22/05/2019	**Heitor Benjamim Campos**
52	**GT08**	Pensamento Social e Cultura	1	22/05/2019	**Liliane Barreto Alves**



Mulheres na Atividade Pesqueira no Brasil

Silvia Alicia Martínez e Luceni Hellebrandt (orgs.)

EDUENF

Mulheres na Pesca

Pescadora, fileteira, descascadeira, marisqueira, catadora, remendeira, vendedora, mulher de pescador... são tantos nomes assim como são diversificadas as atividades das mulheres no universo da pesca.
A presença feminina nas atividades produtivas da pesca artesanal é inegável. É comum se deparar com mulheres nas tarefas de confecção de redes, na captura de mariscos, moluscos e do próprio peixe, no processamento de pescados, como evisceração e filetagem, no beneficiamento de produtos à base de pescados como salgados e embutidos e na comercialização.
Apesar das mulheres sempre haver estado presentes na pesca, este grupo social heterogêneo e plural não é enxergado pela sociedade, pela comunidade em que está inserido, pelo poder público e, na maior parte das vezes, até há ausência de autorreconhecimento das próprias mulheres enquanto trabalhadoras da pesca. Os trabalhos executados por mulheres na pesca artesanal são permeados pela invisibilidade e são comumente relegados à categoria de ajuda.
Pode-se somar a esses aspectos a escassa atenção dispendida a este grupo social pela própria academia, o que permite afirmar que também o primado da invisibilidade permeia o olhar hegemônico de pesquisadores e pesquisadoras quando os temas da pesca e do conhecimento sobre a pesca aparecem pautados.
Contribuindo para romper com essa "tradição", esta coletânea de textos vem marcar a atuação das mulheres nos diferentes lugares que a atividade pesqueira

Mulheres na Atividade Pesqueira no Brasil

Silvia Alicia Martínez e Luceni Hellebrandt (orgs.)

Campos dos Goytacazes
2019

Editora da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
EDUENF

FICHA CATALOGRÁFICA

Preparada pela Biblioteca do **CCH / UENF**

M956 Mulheres na atividade pesqueira no Brasil [recurso eletrônico] / organização de Silvia Alicia Martínez e Luceni Hellebrandt – Campos dos Goytacazes, RJ : EDUENF, 2019.
382 p. : il.

Vários autores.
Inclui bibliografia.
Ebook.
Formato: PDF.
ISBN : 978-85-89479-53-0.

1. Mulheres Pesqueiras. 2. Pesca Artesanal. I. Martínez, Silvia Alicia (Org.). II. Hellebrandt, Luceni (Org.). III.Título.

CDD : 306.364

Editora da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

CONSELHO EDITORIAL:
Leonardo Rogério Miguel (editor-chefe)
Maura da Cunha
Ricardo Bressan-Smith
Sergio Arruda de Moura
Nilson S. Peres Stahl
Maridelma de Sousa Pourbaix

© Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Os capítulos são de inteira responsabilidade dos autores.

Reitor:
Luis Cesar Passoni

Vice-reitora:
Teresa de Jesus Peixoto Faria

Diretor do Centro de Ciências do Homem:
Marcelo Carlos Gantos

Coordenadora do Programa de Políticas Sociais (Uenf):
Denise Cunha Tavares Terra

Coordenação Geral do projeto Mulheres na pesca: mapa dos conflitos socioambientais em municípios do norte fluminense e baixadas litorâneas:
Silvia Alicia Martínez

Revisão:
Dulce Helena Pontes Ribeiro

Capa, projeto gráfico e programação visual:
Marcus Cunha

Mulheres na Pesca

Realização

FAPUR
Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ

UENF
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS SOCIAIS

A realização do Projeto Mulheres na Pesca é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa Chevron, conduzido pelo Ministério Público Federal – MPF/RJ, com implementação do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio.

Pesquisa MARINHA &PESQUEIRA

MPF Ministério Público Federal

IBAMA MMA

anp Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE FUNBIO

SUMÁRIO

09 Mulheres na atividade pesqueira no Brasil: uma introdução
Silvia Alicia Martinez e Luceni Hellebrandt

21 Mulheres em comunidades pesqueiras no Brasil: um balanço da produção em teses e dissertações (2007-2017)
Suelen Ribeiro de Souza, Natália Soares Ribeiro, Silvia Alicia Martínez

51 Uma análise sócio-histórica da Articulação Nacional das Pescadoras (ANP)
Carmem Imaculada de Brito

75 Conflitos ambientais envolvendo pescadores(as) artesanais na zona costeira
Tatiana Walter; Gracieli Trentin; Juliana Conti Hubner; Andrine da Silva Longaray; Kelen Rodrigues da Veiga; Márcia Borges Umpierre; Liandra Peres Caldasso; Jéssica Fischer; Naila de Freitas Takahashi

111 Conflitos socioambientais na pesca artesanal: um olhar sobre o cotidiano das pescadoras de Sergipe
Eline Almeida Santos e Rosemeri Melo e Souza

139 Gênero e cidadania: trabalho e meio ambiente
Maria do Rosário de Fátima Andrade Leitão

161 Participação, cooperação e empoderamento: A atuação das pescadoras em projetos de gestão de recursos pesqueiros na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá-AM, Brasil
Edna Ferreira Alencar e Isabel Soares de Sousa

195 As mulheres na pesca artesanal no estuário da Lagoa dos Patos-RS: caracterização do trabalho no beneficiamento do camarão
Luceni Hellebrandt, Tatiana Walter, Jéssica Fischer e Lúcia F. S. de Anello

227 Gênero, classe e trabalho pesqueiro: reflexões sobre interseccionalidade e desenvolvimento rural na região de Governador Celso Ramos-SC
Cibele Dias da Silveira

247 Mulheres na cadeia produtiva da atividade pesqueira de Ubatuba-SP
Venâncio Guedes de Azevedo, Luceni Hellebrandt, Lívia Muniz Nunes dos Santos e Alessandra Bonaparts Panza

265 O que torna as mulheres invisíveis na pesca? Reflexões a partir de pesquisa com mulheres da Colônia Z3 – Pelotas/RS
Luceni Hellebrandt

279 A vida das pescadoras artesanais no litoral brasileiro: perspectivas da Educação Ambiental
Maria Odete da Rosa Pereira, Lucia de Fátima S. de Anello, Danieli Veleda Moura, Clara da Rosa Pereira, Joezele da Rosa Pereira e Luciara Figueira

309 “Pesca é coisa de mulher, sim senhor”: algumas reflexões sobre o papel da mulher na atividade pesqueira no Brasil e em Portugal
José Colaço Dias Neto

333 Trabalho e relações de gênero na cadeia produtiva da pesca artesanal na Bacia de Campos
Valdir Júnio dos Santos e Geraldo Márcio Timóteo

351 Uma análise dos conflitos socioambientais das comunidades de pescadores de Campos dos Goytacazes-RJ descritos no banco de dados do Pescarte
Suelen Ribeiro Souza e Marcelo Carlos Gantos

375 Sobre as autoras e os autores desta coletânea